



O projeto CAMINHOS surge no contexto da vontade e coesão interna já estabelecida a nível político no seio desta Comunidade Intermunicipal e os seus Municípios integrantes no sentido de reforçar a intervenção no domínio da cultura e trata-se da primeira experiência de programação cultural em rede desenvolvida ao nível intermunicipal no Médio Tejo.

Esta rota de cultura teve a sua primeira experiência este ano e promete voltar a percorrer o território em 2018 e 2019.

São três ciclos de programação em cada ano, que se desenham sobre três vias de acesso que afirmam o Médio Tejo não apenas como lugar de enorme valor patrimonial, mas como património acessível para ser vivido.

A programação cultural prevista para o projeto inclui a realização de eventos de grande qualidade, envolvendo a itinerância de espetáculos pelo território (monumentos, equipamentos culturais, centros históricos, zonas ribeirinhas, entre outros) organizados em rede, e que decorrem anualmente em 3 momentos que configuram “três grandes caminhos” para percorrer o Médio Tejo:

- os Caminhos de Ferro, em abril, aludindo ao cruzamento entre as duas linhas ferroviárias mais importantes do país;
- os Caminhos da Água, em julho, remetendo para a riqueza e abundância em cursos de água emblemáticos;
- e os Caminhos da Pedra, em outubro, aludindo às autoestradas e à rede viária da região.

O ano de 2017 marcou para a CIMT a primeira experiência de programação cultural em rede no nosso território e foi um ano de aprendizagem, abraçando um projeto desafiante que pretende contribuir para trazer à região uma oferta cultural diferenciadora, formar públicos e qualificar o tecido cultural, promovendo a (re)descoberta do Médio Tejo através da cultura.

O feedback do público foi bastante positivo e o contributo dos municípios foi fundamental para o sucesso desta primeira edição.

